

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

PROJETO DE MONITORAÇÃO DO AGLURB-GV  
LEVANTAMENTO DE ITINERÁRIO E EXTENSÃO DE  
LINHAS DE ÔNIBUS URBANOS

VOLUME 1

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

8500406

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO DE MONITORAÇÃO DO AGLURB-GV  
LEVANTAMENTO DE ITINERÁRIO E EXTENSÃO DE  
LINHAS DE ÔNIBUS URBANOS

VOLUME 1

DEZEMBRO/1985

PROJETO DE MONITORAÇÃO DO AGLURB-GV  
LEVANTAMENTO DE ITINERÁRIO E EXTENSÃO DE  
LINHAS DE ÔNIBUS URBANOS  
VOLUME 1

**EQUIPE**

COORDENADOR TÉCNICO DO IJSN

Antônio Luiz Caus

UNIDADE DE GERENCIA DO PROJETO AGLURB-GV

Luiz Carlos Feitosa Perim

GERENTE DO DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS

Genilço Antonio Magnago

**EQUIPE TÉCNICA**

COORDENADOR DO PROJETO DE MONITORAÇÃO DO AGLURB-GV

Genilço Antonio Magnago

TÉCNICO

Fernando Antônio Alencar

AUXILIARES TÉCNICOS

José Francisco Caus

Edibert Rosa Silva

Maria Clara Vivácqua de Lima

Geralda Cristina Zanetti

Paulo Robson Neves Netto

Elias Baltazer

Samuel Levi Guimarães

**ESTAGIÁRIOS**

Suzineli Pinto da Silva

Marcia Zanotti

Ana Cláudia Barbosa Santos  
Leandro Vecchio Rodrigues  
Mônica Ricardo

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

## APRESENTAÇÃO

---

O levantamento de itinerário e extensão de linhas de ônibus urbanos, realizado na área da Grande Vitória, teve sua fase de coleta no campo, durante os meses de julho/agosto-1985. Obteve-se ainda dados complementares de "tipo e condição" de pavimento das mesmas vias objeto de levantamento.

A apresentação do presente documento é feita em dois volumes:

- . Volume 1 - **Texto Básico** - Estruturado em duas partes: Parte 1 (texto propriamente dito: Objetivos, Metodologia, Planejamento, execução do levantamento) e Parte 2 (Anexos: Apresentação dos Resultados do levantamento em forma de **Quadros e Mapas**).
  
- . Volume 2 - **Anexo** - Contém apenas a **ficha de campo**, organizada por empresa, município, linha etc., a fim de documentar a memória de todas as informações levantadas, constando apenas na Biblioteca do Órgão.

Este levantamento foi realizado por equipe técnica do IJSN, faz parte do **Projeto de Monitoração do AGLURB-GV**, resultante do convênio assinado entre o Estado do Espírito Santo (COPLAN) e o Ministério dos Transportes (EBTU), de nº 056/84, datado de 27/08/1984. Isto foi viabilizado através do **Subprojeto AGLURB-GV-Vitória**, que vem sendo implementado pela **Unidade de Gerência do AGLURB-Vitória**, tendo como órgão executor o Instituto Jones dos Santos Neves, com **interveniência da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos - EBTU** e **financiamento do Banco Mundial (BIRD-III)**.

ÍNDICE	PÁGINA
APRESENTAÇÃO	
1. INTRODUÇÃO .....	8
2. OBJETIVO DO LEVANTAMENTO .....	9
3. METODOLOGIA .....	11
3.1. LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES NO CAMPO .....	11
3.2. NOMENCLATURA DE CLASSIFICAÇÃO VIÁRIA FUNCIONAL ..	12
3.3. CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DO TIPO E CONDIÇÕES DE PAVIMENTAÇÃO .....	13
3.4. NOMENCLATURA DAS VIAS DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - ÔNIBUS .....	14
3.5. ORDEM DE PRIORIDADE CRONOLÓGICA PARA O LEVANTAMEN TO NO CAMPO .....	14
3.6. CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DOS TRECHOS VIÁRIOS.....	15
3.7. INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE EXTENSÃO .....	15
4. PLANEJAMENTO .....	16
4.1. DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO .....	16
4.2. LOCALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DAS LINHAS DE ÔNIBUS DA GRANDE VITÓRIA .....	16
4.3. IDENTIFICAÇÃO DAS VIAS DE SUPORTE DAS LINHAS DE ÔNIBUS .....	16
4.4. DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS..	17
4.5. ELABORAÇÃO DO FORMULÁRIO DE CAMPO .....	18
4.6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES .....	18
5. COLETA DE DADOS DE CAMPO .....	20
6. TABULAÇÃO .....	22
7. ANÁLISE .....	24
8. CUSTOS .....	27
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	29
10. ANEXO .....	30

---

Diante da inexistência de dados de itinerários e extensão de linhas de Ônibus Urbanos na Grande Vitória, no órgão (último datou do TRANSCOL-GV 1982) e mesmo nos demais órgãos governamentais do sistema gerenciador tais como o DETRAN-ES e Prefeituras, a Equipe Técnica do projeto, definiu a necessidade de levantamento destes, no campo, abrangendo os 5 (cinco) municípios da área de estudo. Este trabalho e o relatório que reúne seu produto foi denominado **Levantamento de Itinerário e Extensão de Linhas de Ônibus Urbanos**.

De forma complementar a mesma equipe, utilizando o mesmo formulário de campo, levantou ainda o **tipo** e **condição** da pavimentação das vias, sub-produto este que vem subsidiar o planejamento com enfoque para o **Sistema Viário** bem como os reajustes tarifários.

O formulário de campo utilizado, contém as seguintes informações básicas:

1. Denominação das vias que compõe a RTC - Ônibus (ida e volta);
2. Extensão total dos itinerários (ida e volta);
3. Trechos viários pavimentados ou não;
4. Condição dos trechos pavimentados;
5. Extensão dos trechos pavimentados ou não.



## 2.

## OBJETIVOS DO LEVANTAMENTO

---

O Levantamento de Itinerário e Extensão de Linhas de Ônibus Urbanos atende a vários objetivos conforme podemos citar:

## 2.1. PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO - PDTU-GV:

Rede analítica de Transporte Coletivo - Atualização das Propostas do TRANSCOL-GV (1982) e Estudo do Sistema Viário;

## 2.2. PROJETO DE MONITORAÇÃO DO AGLURB-GV:

Pesquisa de Controle Operacional nos Terminais (Pesquisa de Câtraca), quanto à determinação de vários indicadores operacionais que compõe o Relatório da Pesquisa.

## 2.3. FORNECE SUBSÍDIOS PARA OS CÁLCULOS E PARECERES SOBRE REAJUSTES TARIFÁRIOS;

## 2.4. FORNECE DADOS PARA OS ÓRGÃOS GERENCIADORES DE TRANSPORTE URBANO POR ÔNIBUS

Constitue-se num cadastro de todas as linhas (operacionais) de ônibus urbanos existentes na Grande Vitória, de grande valia para os órgãos gerenciadores do sistema de transporte coletivo por ônibus, especialmente a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória, com previsão de funcionamento objetivo à partir de 1986.

Desta forma são os seguintes os principais produtos a serem obtidos:

- . Itinerários de todas as linhas de ônibus que trafegam na Grande Vitória, separados por sentido: Bairro:Centro (ida) e Centro-Bairro (volta);
- . Extensão destes itinerários (ida e volta);
- . Condição/tipo de pavimentação dessas vias.

Pode-se ainda obter os seguintes dados e informações objetivas complementares:

- . Linhas de ônibus urbanos que foram extintas, comparativamente com a relação resultante da **Pesquisa de Catraca** - maio/1985;
- . Linhas novas detectadas, comparativamente com a relação resultante da **Pesquisa de Catraca** - maio/1985;
- . Alterações parciais de itinerários, em razão de obras ou obstáculos viários à livre circulação;
- . Trechos viários/tipo e condição de pavimentação;
- . Extensão, tipo e condição de pavimentação, dos trechos viários;
- . Fornece subsídio ao desenvolvimento da atividade prevista na **Programação Trimestral de Trabalho** - julho-agosto/1985, denominada **Atualização da Base Cartográfica**;
- . Outros.

## 3.

## METODOLOGIA

---

O levantamento abrange todo Universo abordado (total de linhas de ônibus Urbanos da Grande Vitória). Para o conhecimento deste universo foram de capital importância as atividades anteriormente desenvolvidas no âmbito do projeto de monitoração do AGLURB-GV.

- **Levantamento Preliminar de Transporte Coletivo** - realizado em março/1985, onde se levantou as linhas existentes e a localização dos respectivos pontos terminais, de ônibus urbanos;
- **Pesquisa de Controle Operacional nos Terminais** - realizado em março/1985, onde novamente e de forma ampla se levantou os dados operacionais das linhas em foco.
- **Pesquisa de Passes Livres e Escolares** - realizada em março/1985, nas garagens das empresas operadoras;
- **Pesquisa de Consumo de Combustíveis em Ônibus Urbanos** - realizada em maio/1985, nas garagens das empresas operadoras.

Resumimos a seguir os principais passos metodológicos:

### 3.1. LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES NO CAMPO

Para que se pudesse atender aos objetivos delineados, sistematizando as informações a serem coletadas no campo, elaborou-se o **questionário de campo**, modelo conforme anexo.2.

Para locomoção dos pesquisadores foram utilizados dois veículos modelo Volkswagen, recém adquiridos pela SEIT-CETURB-GV, com precisão de

100 metros (odômetro). Utilizou para realização do levantamento um único formulário de campo, onde os dados referentes as extensões, tipo e condição de pavimentação, foram levantados pelos pesquisadores.

### 3.2. NOMENCLATURA DE CLASSIFICAÇÃO VIÁRIA FUNCIONAL

Aproveitou-se a elaborada conforme atividades do programa de trabalho trimestral - julho/agosto/setembro/1985, para atender necessidades das Pesquisas: velocidade retardamento e tempos de viagem.

Desta forma são os seguintes os conceitos utilizados

#### 3.2.1. VIAS ARTERIAIS

São aquelas que comportam substanciais volumes de tráfego, percursos interurbanos médios e longos (Ex.: Br-101 Norte, Rodovia Carlos Lindenberg).

#### 3.2.2. VIAS PRINCIPAIS

São aquelas que conciliam o tráfego de passagem com o local e asseguram o cumprimento das seguintes funções: trânsito com fluidez, acesso e transporte coletivo (Ex.: Av. Fernando Ferrari).

#### 3.2.3. VIAS COLETORAS

São aquelas que coletam e distribuem o tráfego de áreas homogêneas (bairros) e alimentam as vias principais dos corredores próximos (Ex.: Av. Adalberto Simão Nader).

#### 3.2.4. VIAS LOCAIS

São aquelas que permitem, com alto grau de liberdade, o acesso direto às residências, ao comércio, e às indústrias (Ex.: Rua Rio Branco)

### 3.3. CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DO TIPO E CONDIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO

#### 3.3.1. TIPO DE PAVIMENTAÇÃO

. Asfalto:

Considera-se tipo asfalto os pavimentos em concreto, asfalto e similares.

. Paralelepípedo:

Considera-se tipo paralelepípedo os blokretes, blocos, paralelepípedos e similares.

. Terra:

Considera-se tipo terra os tipos não mencionados nos itens acima descritos.

#### 3.3.2. CONDIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO

. Bom:

Considera-se uma boa pavimentação, aquela cuja aparência física não necessita de nenhum melhoramento, por um bom período de tempo.

. Regular:

Considera-se uma pavimentação regular, aquela cuja aparência física, apresenta algumas falhas no pavimento, necessitando-se de alguns reparos.

. Ruim:

Considera-se uma pavimentação ruim, aquela cuja aparência física, apresenta-se em péssimo estado, necessitando-se de reparos urgente no pavimento.

### 3.4. NOMENCLATURA DAS VIAS DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO - ÔNIBUS

O procedimento geral para o levantamento de identificação das vias foi o seguinte:

Identificação do nome das vias através do emplacamento oficial (a cargo das Prefeituras Municipais), constatado **in loco**;

- no caso da não existência das placas de identificação, buscou-se orientação junto aos moradores do local. Em seguida foi feita a constatação em planta confrontando com o que foi levantado;
- nos casos em que não se conseguiu levantar as informações em campo, ou as mesmas não estavam em concordância com as informações constante das plantas-bases, recorreu-se as informações complementares, junto as prefeituras municipais.

### 3.5. ORDEM DE PRIORIDADE CRONOLÓGICA PARA O LEVANTAMENTO NO CAMPO

Considerando a estrutura da RTC - ônibus atual, de características radiais, conduzindo a uma significativa sobreposição de linhas nos principais eixos viários e a área central de Vitória, adotou-se os conceitos contidos no item 3.2., sobre a classificação viária funcional, formando-se dois grupos, de vias a serem levantados, em ordem de prioridade:

- Vias Arteriais e Principais
- Vias coletoras e Locais

Adotou-se o critério de; primeiramente, levantar as vias arteriais e principais, pois contém extensão parcial do itinerário de grande parte das linhas. Com isto levantou-se os trechos até as vias coletoras e locais, com grande racionalização dos serviços de levantamento (diminuição de extensão de levantamento a serem percorridas).

### 3.6. CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DOS TRECHOS VIÁRIOS

As condições definidoras dos trechos viários a serem levantadas, consistiram no seguinte:

- Toda vez que o **tipo** de pavimentação mudar;
- Toda vez que a **condição** de pavimentação mudar.

Assim quando um pavimento de tipo asfalto muda para um pavimento de tipo paralelepípedo, muda-se o trecho viário, ou quando um pavimento de condição regular muda para um pavimento de condição bom, muda-se o trecho viário.

### 3.7. INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE EXTENSÃO

Adotou-se o **odômetro** original de dois veículos modelo **Fusca**, recém adquiridos pela CETURB-GV, com precisão de 100 em 100 metros. Com a sensibilidade e observação do pesquisador, chegou-se a adotar aproximações de 50 em 50 metros, por ocasião da virada do marcador.

Esta precisão foi considerada satisfatória para os objetivos a que se destina, expresso no capítulo 2.

## 4.

PLANEJAMENTO DO LEVANTAMENTO

---

## 4.1. DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A área em estudo é a Grande Vitória, compreendida por cinco municípios a saber: Vitória, Vila Velha, Viana, Cariacica e Serra.

## 4.2. LOCALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DAS LINHAS DE ÔNIBUS DA GRANDE VITÓRIA

As linhas de ônibus foram inicialmente localizadas e identificadas em planta, que serviram de base para as pesquisas citadas no capítulo 3 (levantamento preliminar de transporte coletivo), com exceção das linhas municipais de Cariacica, Viana e Serra, que possuem horários dispersos durante o dia e poucos ônibus em circulação.

## 4.3. IDENTIFICAÇÃO DAS VIAS DE SUPORTE AS LINHAS DE ÔNIBUS URBANOS

A identificação foi feita a partir dos dados fornecidos pelas empresas de ônibus da Grande Vitória, que posteriormente foram checadas **in loco**.



#### 4.4. DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

Nesta fase, no que diz respeito ao dimensionamento dos Recursos Humanos, foi calculado para um prazo de cinco semanas, com 40 (quarenta) horas se manais, uma equipe de:

- . 01 Técnico Nível Superior responsável pelo levantamento
- . 04 Auxiliares Técnicos
- . 02 Estagiários de regime de 06(seis) horas dia

No decorrer das cinco semanas do levantamento não foi possível uma equipe fixa, devido a ocorrência de fatores internos (contratação e alocação dos técnicos do IJSN), ocasionando um atraso no levantamento de campo.

Na fase de planejamento de recursos materiais que envolve: formulários, cópias xerox, cópias heliográficas, materiais para levantamento em campo (lápiz, caneta, blocos, borracha, etc.), tivemos a colaboração do setor de Serviços Gerais, que nos deu todo o apoio para execução deste levantamento.

No planejamento de transportes foi previsto utilizar 02 (dois) veículos de marca Volkswagen, tendo marcação no odômetro de 100 em 100 metros, para execução do levantamento das extensões das linhas de ônibus.

Na primeira semana do levantamento de campo não foi possível a aquisição de 02 (dois) veículos mencionados. Sendo assim, utilizamos para o levantamento um veículo do Departamento de Transportes, obtido por intermédio do Setor de Serviços Gerais, através de requisições diárias.

Nas semanas posteriores foi adquirido 02 (dois) veículos por intermédio da U.G. (Unidade de Gerência), veículos estes de propriedade da Secretaria do Estado do Interior e Transportes, que nos atendeu até finalizar o levantamento de campo.

#### 4.5. ELABORAÇÃO DO FORMULÁRIO DE CAMPO

Na fase de planejamento definiu-se a elaboração de vários formulários com a finalidade de organizar os dados a serem obtidos no levantamento de campo. Estes formulários foram posteriormente condensados em um único, capaz de agrupar todas as informações necessárias para o levantamento de campo.

As informações agrupadas são as seguintes:

- Vias de Acesso (nome das vias)
- Tipo de Pavimento
- Condição do Pavimento
- Extensão da Ida e Volta (m)
- Trechos Pavimentos e sem Pavimentação (m)

Consta no formulário as informações complementares de:

- Nome da Empresa
- Nome do Município da Grande Vitória (Município de Origem)
- Nome da Linha.

#### 4.6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma elaborado na fase de "**Planejamento**", conforme **Quadro** a seguir, foi cumprido até o item 4, sendo as demais atividades do mesmo (5 a 8) paralizadas em razão de outras demandas imediatas do Programa de Trabalho do Projeto de Monitoração. Em dezembro/85, de forma intensiva retomou-se os trabalhos que culminou com o fechamento do relatório em meados de janeiro de 1986.

4.6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	JULHO															AGOSTO															
	1ª SEMANA					2ª SEMANA					3ª SEMANA					4ª SEMANA					5ª SEMANA					6ª SEMANA					
	8	9	10	11	12	15	16	17	18	19	22	23	24	25	26	29	30	31	1	2	5	6	7	8	9	12	13	14	15	16	
1. Contatos, preparação, confecção de formulários																															
2. Recrutamento																															
3. Treinamento																															
4. Levantamento de campo (Itinerário, extensão, pavimentação)																															
5. Tabulação dos dados																															
6. Análise																															
7. Fechamento (Plantas)																															
8. Relatório																															

\* Os últimos itens do do cronograma de atividades (Tabulação dos dados, Análise, Fechamento e Relatório), não foram cumpridos nos prazos previstos, se estendendo até Dezembro/85.

5.

COLETA DE DADOS DE CAMPO

---

A coleta dos dados, neste levantamento, se processou de forma bastante simples, devido ao número reduzido de pessoas e das mesmas já terem participado de pesquisas anteriores, levando a crer a boa qualidade dos dados obtidos.

Na fase coleta, constatou-se algumas anormalidades de operação, registradas a seguir:

- Linha - São Cristovão x Vila Rubim - Via Maruípe:

A Rua José Mota Fraga se encontra em obras pela Prefeitura Municipal de Vitória, os ônibus dessa linha estão fazendo um trajeto diferente. Foi conseguido levantar o trajeto real da linha e extensão da mesma.

Em 22/07/85.

- Linha - Nova Almeida x Rodoviária:

O itinerário de Nova Almeida foi alterado provisoriamente devido o trecho compreendido entre a ponte de Nova Almeida até o ponto final estar em obras. Foi conseguido levantar o trajeto real da linha e extensão da mesma (levantamento feito em Novembro/85).

- Linha - Barra do Jucu x Dom Bosco

A Rua Agenor Laranja se encontra em obras pela Prefeitura Municipal de Vila Velha: Os ônibus dessa linha estão fazendo um trajeto diferente.

Foi conseguido levantar o trajeto real da linha e extensão da mesma.  
Em 30/07/85.

- Linhas - Nova Bethânia x Dom Bosco
  - Vila Bethânia x Dom Bosco
  - Vila Bethânia x Dom Bosco via Morada de Bethânia

Os itinerários dessas linhas foram mudados para a Rua Espírito Santo, em função da Rua Santa Bárbara estar em obras pela Prefeitura Municipal, não sendo possível medir a extensão real das linhas. Sendo que a mesma não difere muito da real: (trajeto feito por uma rua paralela).

Em 16/08/85.

- Linha - Vale Encantado x Dom Bosco via Cobilândia

Não estava funcionando a linha Vale Encantado via Cobilândia devido estar sendo pavimentada a ligação entre Vale Encantado e Cobilândia.

Em 16/08/85.

6.

## TABULAÇÃO

---

Paralelamente à obtenção dos dados de campo, procedeu-se em escritório, ao preenchimento dos respectivos formulários (modelo em anexo 2), estando os resultados condensados no volume 2.

Concluídas essas atividades, iniciou-se a elaboração de quadro resumo visando condensar as informações coletadas

QUADRO I. Número de linhas de ônibus da Grande Vitória/Empresas.

Este quadro resumo visa totalizar o número de linhas de ônibus por empresa, de acordo com o tipo de linha e os municípios que as mesmas operam.

QUADRO II. Extensões totais dos itinerários e dos tipos de pavimentação do Sistema Viário de suporte à rede de transporte coletivo (ida e volta).

Os dados obtidos para o preenchimento deste quadro, foram retirados dos formulários de campo. Após ter sofrido todo processo de conferência (através do uso do curvimetro) e cruzamento com os dados da rede analítica de transporte coletivo

Este quadro resumo visa condensar as informações referentes as extensões totais de ida e volta (m) e extensões por tipo de pavimento (m) das linhas de ônibus da grande Vitória, de acordo com o tipo, município e empresa.

Os dados relativo ao levantamento do tipo e condição de pavimento, das vias de suporte ao sistema de Transporte Coletivo, foram tratados no sentido de facilitar as posteriores análises a nível de cada município da área de estudo de acordo com o que se apresenta nos quadros III, IV e V.

Os quadros III, IV e V, foram obtidos através de dados retirados dos formulários de campo que posteriormente lançados em planta, tornou-se possível uma melhor identificação, para que se pudesse fazer uma posterior análise dos tipos e condições dos pavimentos nos municípios da Grande Vitória.

O lançamento em planta dos dados retirados dos formulários de campo (Subdivisão dos trechos viários) foi realizado no âmbito, do Plano Diretor de Transporte Urbano da Grande Vitória - PDTU-GV, para a codificação da rede analítica de transporte coletivo - Subprojeto STPP - realizado em novembro/85, dando subsídios para realização dos quadros III, IV e V e das plantas dos tipos e condições de pavimento das vias de suporte do sistema de transporte coletivo.

Quadro VI - Extensões dos trechos pavimentados.

Quadro resumo das extensões dos trechos pavimentados de acordo com os mapas do Anexo 3B.

## 7.

## ANÁLISE

---

As condições atuais de pavimentação das vias que constituem os principais corredores estruturais da aglomeração urbana, para onde converge a maioria dos itinerários das linhas de ônibus são razoáveis.

Por outro lado, nos bairros periféricos cujos habitantes, de baixa renda, forma a maior parcela dos usuários do sistema de ônibus - aqueles que dependem exclusivamente dessa modalidade de transporte para seus deslocamentos na área urbana - ocorrem os maiores déficits de pavimentação, em prejuízo do conforto e segurança desses usuários.

Além disso, a ausência, em muitos bairros, de estrutura viária com condições favoráveis à operação do transporte coletivo provoca, principalmente no período de chuvas, mudanças dos itinerários das diversas linhas, pela intransitabilidade dos veículos, prejudicando a acessibilidade dos usuários, penalizado com caminhadas mais longas entre a casa e o ponto de parada do coletivo.

- PAVIMENTAÇÃO

Grande Vitória

Sobre a malha viária que recorta a Grande Vitória um total de 501,6 Km constitui a rede de suporte do sistema de transporte coletivo, em 20,5% desta extensão inexistente qualquer tipo de pavimentação, outros 38,8% exigem melhorias nas condições do pavimento, seja ele concreto, asfalto ou paralelepípedo. Enquanto 40,7% estão em bom estado de pavimentação.

Os Quadros II, III e IV possibilitam uma avaliação das condições físicas dos itinerários dos ônibus em cada um dos município da aglomeração.



#### . Vitória

Contendo 22,4% da malha viária de suporte ao sistema de transporte coletivo da Grande Vitória, o município de Vitória é o que se encontra com menor extensão sem pavimentação (Terra). Sobre a maior parte dessa malha transitam atualmente 39 linhas municipais que se juntam, nos principais corredores, a 148 linhas intermunicipais provenientes da Serra, Vila Velha, Cariacica e Viana.

#### . Vila Velha

Contando com cerca de 19,4% da rede de transporte coletivo em seu interior, o município de Vila Velha vem apresentando sensível melhoria nas condições de pavimentação, visto que atualmente apenas 1,4% dessas vias encontram-se ainda sem pavimentação (Terra). Sobre essa malha viária operam 49 linhas intermunicipais que se destinam a Vitória e 14 linhas municipais que circulam entre diversos bairros do município.

#### . Cariacica e Viana

A rede de transporte coletivo nos municípios de Cariacica e Viana, que representa 30,5% da malha viária de suporte ao sistema de transporte coletivo da Grande Vitória, é a que em termos relativos, apresenta as piores condições físicas.

Com 40,8% das vias sem pavimentação (Terra) e 46,6% das vias pavimentadas necessitando de melhorias no seu leito, seja ele concreto, asfalto ou paralelepípedo, sob essas condições trafegam diariamente 52 linhas intermunicipais que, partindo dos diversos bairros dos municípios de Cariacica e Viana, se destinam ao centro da capital.

Não foram levantados os dados referente as linhas municipais de Cariacica e Viana, por se tratar de um pequeno número de linhas, e

das mesmas não terem horário definido.

. Serra

Compondo um total de 27,7% da rede de suporte ao sistema de transporte coletivo da Grande Vitória, o município da serra apresenta 26,7% das vias sem pavimentação (terra) e 16,3% das vias pavimentadas necessitando de melhorias no seu leito, podendo-se dizer que o Município da Serra vem apresentando sensível melhora nas condições de pavimentação. Assim como Cariacica e Viana, não foram levantadas as linhas municipais.

Em relação aos itinerários das linhas de ônibus da Grande Vitória, considerando-se os dados fornecidos pelas empresas operadoras, os dados do TRANSCOL-GV (1982) e os dados obtidos através deste levantamento, pode-se constatar o aparecimento de novos itinerários antes não cadastrados, isto decorrente do aparecimento de novos loteamentos, bem como a extinção de alguns itinerários decorrente de sobreposição de linhas.

No que se refere as empresas operadoras, constata-se o aparecimento do "**Serviço Municipal de Transporte Coletivo**" criado pela Prefeitura Municipal de Vila Velha para atendimento interno ao município.

Nos municípios de Cariacica, Viana e Serra, constata-se (vide quadro II) um maior número de itinerário com grande distância a ser percorrida, não constatando este fato nos municípios de Vitória e Vila Velha.

Nos municípios de Vitória e Vila Velha observa-se uma variedade de itinerários para se chegar nos pontos terminais (bairros). Decorrente de uma malha viária melhor estruturada, dando mais opção aos usuários do sistema de transporte coletivo por ônibus.

## 8.

## CUSTOS

Adotou-se como mês base dos custos o mês de agosto/85, que coincide com a fase de coleta de dados em campo e com a maioria das despesas.

Os custos do levantamento abrangem gastos com pessoal, material e transporte, conforme discriminado a seguir:

## 8.1. RECURSOS HUMANOS

. 01 Técnico .....	CR\$ 8.200.000,
. 04 Auxiliares Técnicos.....	CR\$ 4.480.000,
. 06 Estagiários .....	CR\$ 3.840.000,
Encargos Sociais .....	CR\$ 6.340.000,
SUBTOTAL .....	CR\$22.860.000,

## 8.2. TRANSPORTES

Foram utilizados dois veículos volkswagen, de propriedade da SEIT-CETURB-GV, emprestado a este órgão no período em que foi executado o levantamento de campo. Os gastos referente ao transporte incluíram somente a revisão dos veículos e consumo de combustíveis.

Foram percorridos um total de 4.434Km com um abastecimento de 832,8 litros de álcool neste levantamento.

. Revisão de veículos .....	CR\$ 108.530,
. Combustível (álcool) .....	CR\$ 1.336.950,
SUBTOTAL .....	CR\$ 1.445.480,

### 8.3. MATERIAIS DE CONSUMO

Os materiais utilizados neste levantamento, foram adquiridos, no almoxarifado deste órgão.

. 08 Pranchetas .....	CR\$ 20.368,
. 20 Lápis .....	CR\$ 9.620,
. 20 Borrachas .....	CR\$ 16.000,
. 20 Canetas Bic .....	CR\$ 11.380,
. 08 Blocos de Rascunhos .....	CR\$ 24.000,
SUBTOTAL .....	CR\$ 81.368,

### 8.4. CÓPIAS XEROX, HELIOGRÁFICAS, REDUÇÃO, ETC.

As cópias xerox, heliográficas, encadernação e plastificações dos volumes, foram feitas no próprio órgão, nos meses em que seguiu este levantamento.

. Cópia reduzida no vegetal (redução 50%) .....	CR\$1.404.000,
. Cópia xerox .....	CR\$1.240.000,
. Cópias heliográficas .....	CR\$1.530.000,
. Encadernação de 10 volumes .....	CR\$ 98.000,
. Plastificação .....	CR\$ 45.000,
SUBTOTAL .....	CR\$4.317.000,

### 8.5. RESUMO DOS CUSTOS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	SUBTOTAL
8.1.	Recursos humanos	CR\$ 22.860.000,
8.2.	Transportes	CR\$ 1.445.480,
8.3.	Materiais de consumo	CR\$ 81.368,
8.4.	Cópias xerox, heliográficas etc.	CR\$ 4.317.000,
TOTAL		CR\$ 28.703.848,

\*Dados referentes ao mês base agosto/85.

9.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

---

- 1 - IJSN - Cadastramento da Rede Viária de Suporte ao Sistema de Transporte Coletivo da Grande Vitória. TC-6 - Janeiro/84.
  
- 2 - IJSN - Levantamento Preliminar de transporte coletivo por Ônibus TC-10 - Julho/82.

## ANEXO 1 - QUADROS (DADOS NUMÉRICOS)

## QUADRO I

Número de linhas de ônibus da Grande Vitória/empresa.

## QUADRO II

Extensões totais dos itinerários e dos tipos de pavimentação do sistema viário de suporte à rede de transporte coletivo (ida e volta).

## QUADRO III

Condições de pavimentação do sistema viário de suporte à rede de transporte coletivo.

## QUADRO IV

Estado do pavimento das vias de suporte à rede de transporte coletivo.

## QUADRO V

Condições de pavimentação das vias municipais de suporte à rede de transporte coletivo.

## QUADRO VI

Extensões dos trechos pavimentados.

## ANEXO 2 - MODELO DO FORMULÁRIO DE CAMPO

## ANEXO 3 - MAPAS

## ANEXO 3A - MAPAS DOS ITINERÁRIOS DAS LINHAS DE ÔNIBUS URBANOS

01/01 - Município de Vitória

01/02 - Município de Vila Velha

01/03 - Município da Serra

01/04 - Município de Cariacica e Viana

01/05 - Área Central

ANEXO 3B - MAPAS DE TIPO E CONDIÇÃO DE PAVIMENTO DAS VIAS DE SUPORTE À RE  
DE DE TRANSPORTE COLETIVO

02/01 - Município de Vitória

02/02 - Município de Vila Velha

02/03 - Município da Serra

02/04 - Município de Cariacica e Viana





INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES  
 PROJETO DE MONITORAÇÃO DO AGLURB-GV  
 QUADRO I - NÚMERO DE LINHAS DE ÔNIBUS DA GV/EMPRESA

NÚMERO DE ORDEM	NOME DAS EMPRESAS	LINHAS		
		NÚMERO	TIPO	MUNICÍPIO (S)
01	Tabuazeiro	09	Municipais	Vitória
02	Paratodos	12	Municipais	Vitória
03	Grande Vitória	02	Intermunicipais	Serra/Vitória
04	Grande Vitoria	18	Municipais	Vitória
05	Serrana	13	Intermunicipais	Serra/Vitória
06	Colatinense	03	Intermunicipais	Serra/Vitória
07	Sanremo	08	Intermunicipais	Serra/Vitória
08	Planalto	11	Intermunicipais	Serra/Vitória
09	Sanremo	06	Municipais	Vila Velha
10	P.M.V.V	02	Municipais	Vila Velha
11	Alvorada	06	Municipais	Vila Velha
12	Alvorada	05	Diametrais	V.Velha/Vitória
13	Alvorada	43	Intermunicipais	V.Velha/Vitória
14	Formate	09	Intermunicipais	Cariacica/Vitória
15	Planeta	43	Intermunicipais	Cariacica/Vitória
16	Planeta	10	Intermunicipais	Viana/Vitória
17	Planeta	01	Intermunicipais	V.Velha/Vitória

TOTAL: 201 linhas na Grande Vitória

\*O conceito de linha adotado é o de "Linha Operacional" (toda vez que ocorrer um itinerário diferente constituirá uma linha distinta).

QUADRO - II  
 INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJSN  
 DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS -DTS  
 PROJETO DE MONITORAÇÃO DO AGLURB-GV  
 LEVANTAMENTO DE ITINERÁRIO E EXTENSÃO DE LINHAS DE ÔNIBUS URBANOS

MUNICÍPIO	EMPRESA	LINHA		EXTENSÃO (m)			EXTENSÃO DOS TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO (m)												
		TIPO	Nº	NOME	IDA	VOLTA	TOTAL	IDA						VOLTA					
								ASFALTO	%	PARALEL.	%	TERRA	%	ASFALTO	%	PARALEL.	%	TERRA	%
VITÓRIA	Tabuazeiro	Municipais	1120	Aeroporto-Rodoviária-Via Beira Mar	16.300	15.600	31.900	12.400	76,07	3.900	23,93	-	-	10.450	66,99	5.000	32,05	150	0,96
			1121	Aeroporto-Vila Rubim-Via Maruípe	12.200	12.200	24.400	11.900	97,54	300	2,46	-	-	11.850	97,13	350	2,87	-	-
			1122	Andorinha-Vila Rubim-Via Santa Lúcia	10.900	10.200	21.100	9.100	83,49	1.800	16,51	-	-	8.700	85,29	1.500	14,71	-	-
			1123	Bairro República-Vila Rubim	13.550	12.850	26.400	13.250	97,79	300	2,21	-	-	12.850	100,00	-	-	-	-
			1124	Itararã-Rodoviária	9.100	9.050	18.150	7.900	86,81	1.200	13,19	-	-	7.050	77,90	2.000	22,10	-	-
			1125	Joana Darc-Vila Rubim-Via Santa Marta	10.750	8.450	19.200	8.900	82,79	1.850	17,21	-	-	7.100	84,02	1.350	15,98	-	-
			1126	Maria Ortiz-Vila Rubim-Via Camburi	14.100	13.800	27.900	12.900	91,49	300	2,13	900	6,38	12.900	93,48	900	6,52	-	-
			1127	Praia do Canto-Rodoviária	10.800	10.650	21.450	8.350	77,31	2.450	22,69	-	-	7.250	68,08	3.400	31,92	-	-
			1128	São Cristóvão-Vila Rubim-Via Tabuazeiro	8.850	7.050	15.900	6.500	73,45	2.350	26,55	-	-	4.650	65,96	2.400	34,04	-	-
TOTAL			09			206.400													
VITÓRIA	Paratodos	Municipais	1140	Aeroporto-Vila Rubim-Via Maruípe	11.700	11.500	23.200	11.400	97,44	300	2,56	-	-	11.150	96,96	350	3,04	-	-
			1141	Aeroporto-Rodoviária-Via Maruípe	13.000	12.750	25.750	13.000	100,00	-	-	-	-	12.050	94,51	700	5,49	-	-
			1142	Jardim Camburi-Leitão da Silva-Rodoviária-Av.Vitória	18.800	19.250	38.050	16.900	89,89	1.200	6,39	700	3,72	17.250	89,61	1.300	6,75	700	3,69
			1142A	Jardim Camburi-Leitão da Silva-Vila Rubim-Av.Vitória	17.450	18.000	35.450	15.250	87,39	1.500	8,50	700	4,01	16.350	90,83	950	5,28	700	3,89
			1143	Jardim Camburi-Reta da Penha	18.800	18.300	37.100	16.600	88,30	2.200	11,70	-	-	16.400	89,62	1.900	10,38	-	-
			1144	Jardim Camburi-Rodoviária-Beira Mar-Leitão da Silva	19.700	18.450	38.150	14.500	73,60	5.200	26,40	-	-	12.850	69,65	5.600	30,35	-	-
			1145	Jardim Camburi-Rodoviária-Via Av.Maruípe	19.200	19.100	38.300	17.300	90,10	1.900	9,90	-	-	16.500	86,39	2.600	13,61	-	-
			1145A	Jardim Camburi-Vila Rubim-Via Av.Maruípe	17.700	17.850	35.550	15.500	87,57	2.200	12,43	-	-	15.600	87,39	2.250	12,61	-	-
			1146	Jardim Camburi-Vila Rubim-Via Praia do Canto	20.350	18.550	38.900	12.550	61,67	7.100	34,29	700	3,44	11.150	60,11	6.700	36,12	700	3,77
			1146A	Jardim Camburi-Rodoviária-Via Praia do Canto	21.650	19.600	41.250	14.150	65,36	6.800	31,41	700	3,23	11.850	60,46	7.050	35,97	700	3,57
1147	Jardim Camburi-Leitão da Silva-Beira Mar-Vila Rubim	18.250	17.200	35.450	12.750	69,86	5.500	30,14	-	-	11.950	69,48	5.250	30,52	-	-			
1148	Fradinhos-Rodoviária	6.550	6.300	12.850	6.000	91,60	550	8,40	-	-	5.050	80,16	1.250	19,84	-	-			
TOTAL			12			400.000													
VITÓRIA	G.Vitória	Municipais	1100	Campus Universitário-Esplanada Capixaba	17.500	20.050	37.550	16.350	93,43	1.150	6,57	-	-	16.950	84,54	3.100	15,46	-	-
			1101	Caratoira-Bairro da Penha	8.000	8.100	16.100	5.150	64,38	2.850	35,62	-	-	5.100	62,96	3.000	37,04	-	-
			1102	Caratoira-Bairro da Penha-Via Favalessa	8.200	8.300	16.500	5.150	62,80	3.050	37,20	-	-	5.100	61,45	3.200	38,55	-	-
			1103	Eucalipto-Vila Rubim	6.050	5.400	11.450	4.200	69,42	1.850	30,58	-	-	3.800	70,37	1.600	29,63	-	-
			1104	Eucalipto-Rodoviária	7.150	6.650	13.800	5.550	77,62	1.600	22,38	-	-	4.700	70,68	1.950	29,32	-	-
			1105	Hortomercado-Vila Rubim-Via Ilha Santa Maria	8.000	8.250	16.250	5.100	63,75	2.900	36,25	-	-	4.700	56,97	3.550	43,03	-	-
			1105A	Hortomercado-Vila Rubim-Via Beira Mar	8.000	5.200	13.200	4.700	58,75	3.300	41,25	-	-	1.500	28,85	3.700	71,15	-	-
			1106	Ilha do Boi-Vila Rubim-Via Beira Mar	10.450	10.050	20.500	6.400	61,24	4.050	38,76	-	-	5.750	57,21	4.300	42,79	-	-
			1107	Jardim da Penha-Vila Rubim	13.000	12.500	25.500	12.200	93,85	800	6,15	-	-	12.000	96,00	500	4,00	-	-
1108	Jardim da Penha-Vila Rubim-Via Beira Mar-Rodoviária	15.200	13.750	28.950	11.600	76,32	3.600	23,68	-	-	9.200	66,91	4.550	33,09	-	-			

\* Asfalto = Asfalto/Concreto, Paralelepípedo = Calçamento em Geral, Terra = Sem Pavimentação.

QUADRO - II  
 INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJSN  
 DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS - DTS  
 PROJETO DE MONITORAÇÃO DO AGLURB-GV  
 LEVANTAMENTO DE ITINERÁRIO E EXTENSÃO DE LINHAS DE ÔNIBUS URBANOS

MUNICÍPIO	EMPRESA	LINHA			EXTENSÃO (m)			EXTENSÃO DOS TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO (m)											
		TIPO	Nº	NOME	IDA	VOLTA	TOTAL	IDA					VOLTA						
								ASFALTO	%	PARALEL.	%	TERRA	%	ASFALTO	%	PARALEL.	%	TERRA	%
VITÓRIA	G.Vitória	Municipais	1109	Jardim da Penha-Rodoviária	14.300	13.750	28.050	13.800	96,50	500	3,50	-	-	12.900	93,82	850	6,18	-	-
			1110	Mata da Praia-Santo Antonio-Via Beira Mar	15.650	16.400	32.050	10.900	69,65	4.750	30,35	-	-	12.450	75,91	3.950	24,09	-	-
			1111	Santa Tereza-Bento Ferreira	9.000	9.700	18.700	5.750	63,89	3.250	36,11	-	-	5.900	60,82	3.800	39,18	-	-
			1112	Santo Antônio-Consolação	10.450	10.250	20.700	8.550	81,82	1.900	18,18	-	-	10.000	97,56	250	2,44	-	-
			1113	São Pedro-Centro	9.450	9.250	18.700	8.950	94,71	500	5,29	-	-	8.750	94,59	500	5,41	-	-
			1114	Tubarão-Vila Rubim-Via Camburi	13.200	12.550	25.750	12.950	98,11	250	1,89	-	-	12.550	100,00	-	-	-	-
			1115	Tubarão-Rodoviária-Via Camburi	14.550	13.800	28.350	14.550	100,00	-	-	-	-	13.450	97,46	350	2,54	-	-
			1117	Ilha do Boi-Rodoviária-Via Beira Mar	12.050	11.300	23.350	8.300	68,88	3.750	31,12	-	-	6.650	58,85	4.650	41,15	-	-
TOTAL			18			395.450													
VITÓRIA	G.Vitória	Intermunicipais	4170	Eurico Salles-Vila Rubim-Via Bairro de Fátima	18.050	17.350	35.400	16.950	93,91	1.100	6,09	-	-	16.550	95,39	800	4,61	-	-
			4171	Eurico Salles-Rodoviária-Via Bairro de Fátima	19.350	18.600	37.950	18.550	95,87	800	4,13	-	-	17.450	93,82	1.150	6,18	-	-
TOTAL			02			73.350													
SERRA	Serrana	Intermunicipais	4131	Calabouço-Vila Rubim-Via Mata da Serra	30.050	29.050	59.100	28.750	95,67	1.300	4,33	-	-	28.050	96,56	1.000	3,44	-	-
			4132	Centro Industrial-Vila Rubim-Via Mata da Serra	34.050	33.200	67.250	32.750	96,18	1.300	3,82	-	-	32.200	96,99	1.000	3,01	-	-
			4130	Barcelona-Vila Rubim	25.350	24.350	49.700	25.050	98,82	300	1,18	-	-	24.350	100,00	-	-	-	-
			4133	Divinópolis-Via Serra/Rodoviária	35.700	35.100	70.800	33.900	94,96	1.300	3,64	500	1,40	33.050	94,16	1.650	4,70	400	1,14
			4.134	Nova Carapina-Vila Rubim	27.450	26.450	53.900	24.650	89,80	300	1,09	2.500	9,11	23.950	90,55	-	-	2.500	9,45
			4135	Pitanga-Vila Rubim-Via Taquara	27.350	26.350	53.700	25.250	92,32	1.000	3,66	1.100	4,02	24.550	93,17	700	2,66	1.100	4,17
			4136	Porto Canoa-Vila Rubim-Via Mata da Serra	28.450	27.450	55.900	26.550	93,32	1.900	6,68	-	-	25.350	94,17	1.600	5,83	-	-
			4137	Serra-Rodoviária	34.200	33.700	67.900	32.800	95,91	1.300	3,80	100	0,29	31.950	94,80	1.650	4,90	100	0,30
			4138	Serra Dourada I-Vila Rubim	33.000	32.000	65.000	32.700	99,09	300	0,91	-	-	32.000	100,00	-	-	-	-
			4139	Serra Dourada III-Vila Rubim-Via Mata da Serra	34.350	33.350	67.700	33.050	96,22	1.300	3,78	-	-	32.350	97,00	1.000	3,00	-	-
			4140	Vista da Serra-Vila Rubim	33.300	32.300	65.600	29.550	88,74	300	0,90	3.450	10,36	28.850	89,32	3.450	10,68	-	-
			4141	Serra-Vila Rubim	33.450	32.450	65.900	31.750	94,92	1.600	4,78	100	0,30	31.050	95,69	1.300	4,00	100	0,31
			4142	Serra Dourada I-Rodoviária	33.750	33.250	67.000	33.750	100,00	-	-	-	-	32.900	98,95	350	1,05	-	-
TOTAL			13			809.450													
SERRA	Colatinense	Intermunicipais	4.100	André Carloni-Vila Rubim	18.650	18.100	36.750	16.700	89,54	650	3,49	1.300	6,97	16.300	90,06	500	2,76	1.300	7,18
			4101	Carapina-Vila Rubim	18.400	17.850	36.250	17.750	96,47	650	3,53	-	-	17.350	97,20	500	2,80	-	-
			4102	Manoel Plaza-Vila Rubim	16.800	17.100	33.900	16.650	98,11	150	0,89	-	-	16.950	99,12	150	0,88	-	-
TOTAL			03			106.900													
Serra	Sanremo	Intermunicipais	4150	Bicanga/Manguinhos-Vila Rubim-Via Parreira	32.350	30.900	63.250	30.000	92,74	350	1,08	2.000	6,18	28.500	92,23	400	1,30	2.000	6,47

\* Asfalto = Asfalto/Concreto, Paralelepípedo = Calçamento em Geral, Terra = Sem Pavimentação.

\*\*Só circula aos domingos (linha irregular)

QUADRO - II  
 INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJSN  
 DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS -DTS  
 PROJETO DE MONITORAÇÃO DO AGLURB-GV  
 LEVANTAMENTO DE ITINERÁRIO E EXTENSÃO DE LINHAS DE ÔNIBUS URBANOS

MUNICÍPIO	EMPRESA	LINHA			EXTENSÃO (m)			EXTENSÃO DOS TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO (m)											
		TIPO	Nº	NOME	IDA	VOLTA	TOTAL	IDA					VOLTA						
								ASFALTO	%	PARALEL.	%	TERRA	%	ASFALTO	%	PARALEL.	%	TERRA	%
			4155	Pedro Miguel Feu Rosa-Vila Rubim	28.100	27.850	55.950	27.950	99,47	150	0,53	-	-	27.650	99,28	200	0,72	-	-
			4152	Jacaraípe-Rodoviária	39.250	37.850	77.100	38.250	97,45	200	0,51	800	2,04	36.500	96,43	550	1,45	800	2,12
			4152A	Jacaraípe-Rodoviária-Via Lagoa	42.650	41.250	83.900	38.250	89,68	200	0,47	4.200	9,85	36.500	88,49	550	1,33	4.200	10,18
			4153	Manguinhos-Vila Rubim-Via Parreiral	31.750	30.300	62.050	30.000	94,49	350	1,10	1.400	4,41	28.500	94,06	400	1,32	1.400	4,62
			4154	Nova Almeida-Rodoviária	48.550	47.050	95.600	44.450	91,56	4.100	8,44	-	-	42.700	90,75	4.350	9,25	-	-
			4151	Chácara Parreiral-Vila Rubim	23.000	21.650	44.650	22.550	98,04	150	0,65	300	1,31	21.150	97,69	200	0,92	300	1,39
			4156	Valparaíso-Vila Rubim	21.700	19.950	41.650	21.550	99,31	150	0,69	-	-	19.750	99,00	200	1,00	-	-
			TOTAL	08			524.150												
SERRA	PLANALTO	Intermunicipais	4110	Cantinho do Cêu-Vila Rubim	20.200	20.400	40.600	18.250	90,35	150	0,74	1.800	8,91	18.450	90,44	150	0,74	1.800	8,82
			4111	Embasa-Vila Rubim	20.050	20.100	40.150	19.550	97,51	300	1,50	200	0,99	19.150	95,27	300	1,49	650	3,24
			4112	José de Anchieta-Vila Rubim	21.300	20.900	42.200	19.150	89,91	1.500	7,04	650	3,05	18.750	89,71	1.500	7,18	650	3,11
			4113	Novo Horizonte-Vila Rubim-Via São Geraldo	23.800	22.500	46.300	22.700	95,38	300	1,26	800	3,36	21.200	94,22	500	2,22	800	3,56
			4114	Parque Residencial Laranjeiras-Vila Rubim	25.450	25.050	50.500	25.300	99,41	150	0,59	-	-	24.900	99,40	150	0,60	-	-
			4115	Parque Residencial Laranjeiras-Rodoviária	26.650	26.150	52.800	26.650	100,00	-	-	-	-	25.800	98,66	350	1,34	-	-
			4116	Praia de Bicanga-Vila Rubim-Via São Geraldo	29.350	27.900	57.250	22.300	75,98	300	1,02	6.750	23,00	20.700	74,19	300	1,08	6.900	24,73
			4117	Praia de Carapebus-Via São Diogo-Rodoviária	28.750	26.700	55.450	22.400	77,91	-	-	6.350	22,09	20.350	76,22	-	-	6.350	23,78
			4118	São Diogo-Vila Rubim-Via CST	26.550	24.950	51.500	23.300	87,76	150	0,56	3.100	11,68	21.700	86,97	150	0,60	3.100	12,43
			4119	Sossego-Vila Rubim	18.900	22.000	40.900	16.650	88,10	150	0,79	2.100	11,11	20.050	91,14	150	0,68	1.800	8,18
			4120	Valparaíso-Vila Rubim	23.450	23.050	46.500	23.300	99,36	150	0,64	-	-	22.900	99,35	150	0,65	-	-
			TOTAL	11			524.150												
VILA VELHA	Sanremo	Municipais	2220	Araçás-Praia da Costa	12.750	11.950	24.700	11.450	89,80	1.300	10,20	-	-	10.650	89,12	1.300	10,88	-	-
			2221	Boa Vista-Praia da Costa	10.000	10.400	20.400	7.950	79,50	2.050	20,50	-	-	8.550	82,21	1.850	17,79	-	-
			2222	Rio Marinho-Praia da Costa	14.400	14.550	28.950	11.000	76,39	3.400	23,61	-	-	11.450	78,69	3.100	21,31	-	-
			2223	São Torquato-Praia da Costa	14.800	14.400	29.200	13.200	89,19	1.600	10,81	-	-	12.600	87,50	1.800	12,50	-	-
			2224	Vila Nova-Praia da Costa-Via Boa Vista	13.450	13.200	26.650	10.500	78,07	2.900	21,56	50	0,37	11.450	86,74	1.700	12,88	50	0,38
			2225	Vila Nova Praia da Costa-Via Itapoã	14.750	12.950	27.700	12.250	83,05	2.450	16,61	50	0,34	11.650	89,95	1.250	9,65	50	0,39
			TOTAL	06			157.600												
VILA VELHA	P.M.V.V.	Municipais	2230	Araçás-Praia da Costa-Santa Inês	16.950	16.900	33.850	14.400	84,96	2.500	14,75	50	0,29	14.650	86,69	2.100	12,42	150	0,89
			2231	Paul-Praia da Costa-Glória	12.900	12.600	25.500	11.300	87,60	1.600	12,40	-	-	11.300	89,68	1.300	10,32	-	-
			TOTAL	02			59.350												

\* Asfalto = Asfalto/Concreto, Paralelepípedo = Calçamento em Geral, Terra = Sem Pavimentação.

QUADRO - II  
 INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJSN  
 DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS -DTS  
 PROJETO DE MONITORAÇÃO DO AGLURB-GV  
 LEVANTAMENTO DE ITINERÁRIO E EXTENSÃO DE LINHAS DE ÔNIBUS URBANOS

MUNICÍPIO	EMPRESA	LINHA			EXTENSÃO (m)			EXTENSÃO DOS TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO (m)											
		TIPO	Nº	NOME	IDA	VOLTA	TOTAL	IDA						VOLTA					
								ASFALTO	%	PARALEL.	%	TERRA	%	ASFALTO	%	PARALEL.	%	TERRA	%
VILA VELHA	Alvorada	Municipais	2200	Araçás-Ginásio-Via Novo México	16.600	16.000	32.600	12.500	75,30	4.100	24,70	-	-	11.900	74,38	4.100	25,62	-	-
			2201	Araçás-Ginásio-Via Vila Nova	15.700	15.100	30.800	12.900	82,17	2.800	17,83	-	-	12.300	81,46	2.800	18,54	-	-
			2204	Ilha das Flores-Praia da Costa	13.600	13.300	26.900	12.000	88,24	1.600	11,76	-	-	12.000	90,23	1.300	9,77	-	-
			2205	Santos Dumont-Praia da Costa	9.500	9.650	19.150	8.900	93,68	600	6,32	-	-	9.350	96,89	300	3,11	-	-
			2206	São Torquato-Praia da Costa	16.000	14.200	30.200	12.600	78,75	3.400	21,25	-	-	11.900	83,80	2.300	16,20	-	-
			2208	Vale Encantado-Praia da Costa-Via Marilândia	15.000	15.150	30.150	10.600	70,67	3.700	24,67	700	4,66	11.050	72,94	3.400	22,44	700	4,62
TOTAL			06			169.800													
VILA VELHA	Alvorada	Diametraís	2144	Coqueiral de Itaparica-UFES	29.450	27.600	57.050	26.150	88,79	3.300	11,21	-	-	26.700	95,74	900	3,26	-	-
			2145	Praia da Costa-UFES	26.250	23.800	50.050	23.150	88,19	3.100	11,81	-	-	23.000	96,64	800	3,36	-	-
			2146	Araçás-UFES	27.050	25.050	52.100	22.550	83,36	4.500	16,64	-	-	22.400	83,42	2.650	10,58	-	-
			2151	Praia de Itapoã-UFES	28.450	26.000	54.450	23.350	82,07	5.100	17,93	-	-	23.200	83,23	2.800	10,77	-	-
			2145A	Praia da Costa-UFES-Via Maruĩpe	25.350	22.900	48.250	20.650	81,46	4.700	18,54	-	-	20.500	89,52	2.400	10,48	-	-
TOTAL			05			261.900													
VILA VELHA	Alvorada	Intermuni- cipais	2100	Aribiri-Dom Bosco	12.750	12.500	25.250	10.400	81,57	2.350	18,43	-	-	11.950	95,60	550	4,40	-	-
			2101	Araçás-Dom Bosco-Via Novo México/Paul	18.150	18.000	36.150	13.650	75,21	4.500	24,79	-	-	15.300	85,00	2.700	15,00	-	-
			2102	Araçás-Dom Bosco-Via Novo México/Rodoviária	18.650	19.100	37.750	14.650	78,55	4.000	21,45	-	-	17.050	89,27	2.050	10,73	-	-
			2103	Araçás-Retorno-Via Paul	15.200	16.100	31.300	12.650	83,22	2.550	16,78	-	-	13.400	83,23	2.700	16,77	-	-
			2104	Ataĩde-Dom Bosco	12.950	12.700	25.650	10.300	79,54	2.550	19,69	100	0,77	11.350	93,30	750	5,91	100	0,79
			2105	Bairro Alvorada-Dom Bosco-Via Ilha da Conceição	12.350	12.500	24.850	7.600	61,54	4.750	38,46	-	-	9.550	76,40	2.950	23,60	-	-
			2106	Barra do Jucu-Dom Bosco	25.500	24.850	50.350	23.100	90,59	2.400	9,41	-	-	24.250	97,59	600	2,41	-	-
			2107	Boa Vista-Dom Bosco-Via Paul	14.850	15.250	30.100	10.400	70,03	4.450	29,97	-	-	12.600	82,62	2.650	17,38	-	-
			2108	Boa Vista-Dom Bosco-Via Rodoviária	15.900	16.350	32.250	11.950	75,16	3.950	24,84	-	-	14.350	87,77	2.000	12,23	-	-
			2109	Boa Vista-Dom Bosco-Via Santa Mônica	15.700	15.400	31.100	13.700	87,26	1.950	12,42	50	0,32	15.250	98,71	150	0,97	50	0,32
			2112	Capuaba-Dom Bosco-Via Ilha da Conceição/Vila Garrido - Rodoviária	12.450	16.200	28.650	9.200	73,90	3.250	26,10	-	-	14.500	89,51	1.700	10,49	-	-
			2113	Coqueiral de Itaparica-Dom Bosco-Via Colorado/Ibes	16.650	16.950	33.600	14.450	86,79	2.150	12,91	50	0,30	16.550	97,64	350	2,07	50	0,29
			2114	Coqueiral de Itaparica-Dom Bosco-Via Sta.Inês/Sta.Mônica	17.050	17.450	34.500	15.050	88,27	1.950	11,44	50	0,29	17.300	99,14	150	0,86	-	-
			2115	Coqueiral de Itaparica-Dom Bosco-Via Vila Velha	20.000	20.350	40.350	17.850	89,25	2.150	10,75	-	-	20.100	98,77	250	1,23	-	-
			2116	Coqueiral de Itaparica-Retorno-Via Vila Velha	17.050	18.450	35.500	16.850	98,83	200	1,17	-	-	18.200	98,64	250	1,36	-	-
			2117	Cristovão Colombo-Dom Bosco-Via Paul	13.550	13.000	26.550	9.500	70,11	4.050	23,89	-	-	10.650	81,92	2.350	18,08	-	-
2118	Glória-Dom Bosco	14.000	14.750	28.750	11.500	82,14	2.500	17,86	-	-	13.900	94,24	850	5,76	-	-			
2119	Glória-Dom Bosco-Via Paul-Rodoviária	12.250	14.200	26.450	9.050	75,10	3.000	24,90	-	-	13.000	91,55	1.200	8,45	-	-			
2120	Ibes-Dom Bosco	11.750	11.500	23.250	9.700	82,55	2.050	17,45	-	-	11.250	97,83	250	2,17	-	-			
2121	Ilha das Flores-Dom Bosco-Via Paul	8.750	10.100	18.850	6.800	77,71	1.950	22,29	-	-	10.100	100,00	-	-	-	-			
2122	Itaparica-Dom Bosco-Via Sta.Inês/Paul	15.950	15.250	31.200	12.900	80,88	3.050	19,12	-	-	13.850	90,92	1.400	9,18	-	-			

\* Asfalto = Asfalto/Concreto, Paralelepípedo = Calçamento em Geral, Terra = Sem Pavimentação.

QUADRO - II  
 INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJNS  
 DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS -DTS  
 PROJETO DE MONITORAÇÃO DO AGLURB-GV  
 LEVANTAMENTO DE ITINERÁRIO E EXTENSÃO DE LINHAS DE ÔNIBUS URBANOS

MUNICÍPIO	EMPRESA	LINHA			EXTENSÃO (m)			EXTENSÃO DOS TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO (m)											
		TIPO	Nº	NOME	IDA	VOLTA	TOTAL	IDA						VOLTA					
								ASFALTO	%	PARALEL.	%	TERRA	%	ASFALTO	%	PARALEL.	%	TERRA	%
VILA VELHA	Alvorada	Intermunicipais	2123	Itaparica-Dom Bosco-Vias Sta. Inês/Rodoviária	15.700	15.450	31.150	13.150	83,76	2.550	16,24	-	-	15.050	97,41	400	2,59	-	-
			2124	Novo México-Dom Bosco Vila Nova/Ilha dos Bentos	15.350	15.300	30.650	12.000	78,18	3.350	21,82	-	-	13.750	89,87	1.550	10,13	-	-
			2125	Praia da Costa-Dom Bosco-Via Paul	15.550	16.050	31.600	13.100	84,24	2.450	15,76	-	-	15.400	95,95	650	4,05	-	-
			2126	Praia da Costa-Retorno-Paul	12.600	14.150	26.750	12.100	96,03	500	3,97	-	-	13.500	95,41	650	4,59	-	-
			2127	Praia da Costa-Dom Bosco-Rodoviária	16.700	17.350	34.050	14.750	88,32	1.950	11,68	-	-	17.350	100,00	-	-	-	-
			2128	Praia da Costa-Retorno-Rodoviária	14.250	15.450	29.700	14.250	100,00	-	-	-	-	15.450	100,00	-	-	-	-
			2129	Praia de Itapoã-Dom Bosco	18.900	18.650	37.550	14.950	79,10	3.950	20,90	-	-	16.350	87,67	2.300	12,33	-	-
			2130	Praia de Itapoã-Dom Bosco-Via Paul	18.400	18.100	36.500	13.950	75,82	4.450	24,18	-	-	14.900	82,32	3.200	17,68	-	-
			2131	Praia de Itapoã-Retorno-Via Paul	15.550	16.200	31.750	13.050	83,92	2.500	16,08	-	-	13.000	80,25	3.200	19,75	-	-
			2133	Rio Marinho-Dom Bosco-Via Cobilândia	11.350	11.100	22.450	6.400	56,39	4.950	43,61	-	-	7.950	71,62	3.150	28,38	-	-
			2134	Rio Marinho-Retorno-Via Cobilândia/Rodoviária	8.400	10.200	18.600	5.400	64,29	3.000	35,71	-	-	10.200	100,00	-	-	-	-
			2136	Santa Mônica-Dom Bosco-Via Cristovão Colombo/Rodoviária	20.050	18.750	38.800	15.200	75,81	4.850	24,19	-	-	16.150	86,13	2.600	13,87	-	-
			2137	Santa Mônica-Dom Bosco-Via Itapoã/Vila Velha	21.400	20.700	42.100	18.350	85,75	3.050	14,25	-	-	19.550	94,44	1.150	5,56	-	-
			2138	Santa Rita-Dom Bosco	10.600	10.150	20.750	6.300	59,43	4.250	40,10	50	0,47	7.650	75,37	2.450	24,14	50	0,49
			2139	Santos Dumont-Dom Bosco-Via Ibes	13.650	13.200	26.850	11.500	84,25	2.150	15,75	-	-	12.850	97,35	350	2,65	-	-
			2140	Vale Encantado-Retorno-Via Jardim Marilândia/Paul	14.200	15.600	29.800	7.500	52,82	6.000	42,25	700	4,93	8.550	54,81	6.150	39,42	900	5,77
			2141	Vale Encantado-Dom Bosco-Rodoviária-Via J.Marilândia	11.950	12.900	24.850	6.000	50,21	5.250	43,93	700	5,86	8.700	67,44	3.300	25,53	900	6,98
			2142	Vila Velha-Dom Bosco	15.000	14.750	29.750	12.950	86,33	2.050	13,67	-	-	14.550	98,64	200	1,36	-	-
			2143	Vila Velha-Retorno	12.050	12.850	24.900	11.950	99,17	100	0,83	-	-	12.650	98,44	200	1,56	-	-
			2147	Novo México-Retorno-Via Ilha dos Bentos	12.300	12.900	25.200	11.000	89,43	1.300	10,57	-	-	11.350	87,98	1.550	12,02	-	-
2148	Araçás-Retorno-Via Carlos Lindenberg	15.400	16.000	31.400	13.350	86,69	2.050	13,31	-	-	13.800	86,25	2.200	13,75	-	-			
2149	Santa Mônica-Dom Bosco-Via Cristovão Colombo/Aribiri	20.800	20.900	41.700	15.950	76,68	4.850	23,32	-	-	18.150	86,84	2.750	13,16	-	-			
TOTAL			43			1.320.950													
CARIACICA	Planeta	Intermunicipais	3100	Alto Lage-Dom Bosco	8.900	9.250	18.150	6.200	69,66	2.700	30,34	-	-	7.950	85,95	1.300	14,05	-	-
			3101	Bairro Expedito-Dom Bosco-Via Alto Lage	10.000	9.750	19.750	6.650	66,50	3.350	33,50	-	-	8.150	83,59	1.600	16,41	-	-
			3102	Bandeirante-Dom Bosco-Via Bela Aurora	10.100	10.150	20.250	4.800	47,52	3.950	39,11	1.350	13,37	6.800	67,00	2.000	19,70	1.350	13,30
			3103	Boa Sorte-Dom Bosco-Via Vale Esperança	9.350	9.600	18.950	5.150	55,08	4.000	42,78	200	2,14	7.150	74,48	2.050	21,35	400	4,17
			3104	Bubu-Dom Bosco-Via CEASA	19.750	19.300	39.050	13.650	69,11	1.950	9,88	4.150	21,01	15.150	78,50	-	-	4.150	21,50
			3105	Caçaroca-Dom Bosco-Via Rio Marinho	14.300	14.350	28.650	4.800	33,57	7.500	52,44	2.000	13,99	6.800	47,39	5.550	38,67	2.000	13,94
			3106	Campo Grande-Dom Bosco	10.650	10.800	21.450	8.300	77,93	2.350	22,07	-	-	10.800	100,00	-	-	-	-
			3107	Campo Grande-Retorno	7.800	8.600	16.400	7.400	94,87	400	5,13	-	-	8.600	100,00	-	-	-	-
			3108	Campo Novo-Dom Bosco-Via Vila Izabel/Campo Grande	15.900	16.750	32.650	7.500	47,17	4.250	26,73	4.150	26,10	10.600	63,28	2.000	11,94	4.150	24,78
			3109	Cariacica-Dom Bosco-Via CEASA/Bubu	23.750	23.450	47.200	15.700	66,11	3.050	12,84	5.000	21,05	17.200	73,35	1.250	5,33	5.000	21,32
			3110	Cariacica-Dom Bosco-Via José Sette	19.000	18.700	37.700	14.500	76,32	4.500	23,68	-	-	16.000	85,56	2.700	14,44	-	-
			3111	Cariacica-Dom Bosco-Via José Sette/Limão	21.400	21.100	42.500	14.500	67,76	4.900	22,89	2.000	9,35	16.000	75,83	3.100	14,69	2.000	9,48

\* Asfalto = Asfalto/Concreto, Paralelepípedo = Calçamento em Geral, Terra = Sem Pavimentação.

QUADRO - II  
 INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJSN  
 DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS -DTS  
 PROJETO DE MONITORAÇÃO DO AGLURB-GV  
 LEVANTAMENTO DE ITINERÁRIO E EXTENSÃO DE LINHAS DE ÔNIBUS URBANOS

MUNICÍPIO	EMPRESA	LINHA			EXTENSÃO (m)			EXTENSÃO DOS TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO (m)														
		TIPO	Nº	NOME	IDA	VOLTA	TOTAL	IDA						VOLTA								
								ASFALTO	%	PARALEL.	%	TERRA	%	ASFALTO	%	PARALEL.	%	TERRA	%			
CARIACICA	Planeta	Intermuni- cipais	3112	Cariacica-Dom Bosco-Via José Sette/Merlo	20.450	19.850	40.300	14.650	71,64	4.850	23,72	950	4,64	16.150	81,36	2.750	13,85	950	4,79			
			3113	Cariacica-Retorno-Via José Sette	16.150	16.500	32.650	13.600	84,21	2.550	15,79	-	-	13.800	83,64	2.700	16,36	-	-	-	-	
			3114	Castelo Branco-Dom Bosco-Via Ferro e Aço	12.950	13.100	26.050	4.800	37,07	7.350	56,75	800	6,18	6.800	51,91	5.400	41,22	900	6,87	-	-	
			3115	Cruzeiro do Sul-Dom Bosco	12.400	12.250	24.650	7.900	63,71	3.750	30,24	750	6,05	9.700	79,19	1.800	14,69	750	6,12	-	-	
			3116	Flexal-Dom Bosco-Via Itacibã	15.250	14.800	30.050	7.400	48,52	6.400	41,97	1.450	9,51	8.900	60,13	4.450	30,07	1.450	9,80	-	-	
			3117	Flexal II-Dom Bosco-Via Tabajara	16.400	16.050	32.450	9.600	58,54	3.400	20,73	3.400	20,73	11.100	69,16	1.450	9,03	3.500	21,81	-	-	
			3118	Flexal-Retorno-Via Itacibã	12.400	12.600	25.000	6.500	52,42	4.450	35,89	1.450	11,69	6.700	53,17	4.450	35,32	1.450	11,51	-	-	
			3119	Flexal-Retorno-Via Porto Velho	7.650	8.550	16.200	1.700	22,22	4.500	58,82	1.450	18,96	2.750	32,16	4.350	50,88	1.450	16,96	-	-	
			3120	Itaquari-Dom Bosco	7.300	7.400	14.700	4.650	63,70	2.650	36,30	-	-	7.000	94,59	400	5,41	-	-	-	-	
			3121	Jardim América-Dom Bosco	6.350	7.850	14.200	4.150	65,35	2.200	34,65	-	-	6.150	78,34	1.700	21,66	-	-	-	-	
			3122	Nova Brasília-Dom Bosco-Via Itanguã	12.900	12.550	25.450	7.400	57,36	5.500	42,64	-	-	8.900	70,92	3.650	29,08	-	-	-	-	
			3123	Nova Brasília-Dom Bosco-Via - Itanguã/Itaquari	12.550	11.850	24.400	5.450	43,43	7.100	56,57	-	-	7.800	65,82	4.050	34,18	-	-	-	-	
			3124	Nova Brasília-Retorno-Via Itanguã	10.050	10.350	20.400	6.500	64,68	3.550	35,32	-	-	6.700	64,73	3.650	35,27	-	-	-	-	
			3125	Nova Canaã-Dom Bosco-Via Flexal	16.050	15.600	31.650	7.400	46,11	6.400	39,87	2.250	14,02	8.900	57,05	4.450	28,53	2.250	14,42	-	-	
			3126	Nova Rosa da Penha-Dom Bosco-Via CEASA/Itanhenga	23.950	23.500	47.450	18.300	76,41	2.250	9,39	3.400	14,20	19.800	84,25	300	1,28	3.400	14,47	-	-	
			3127	Nova Rosa da Penha-Retorno-Via CEASA/Itanhenga	21.100	21.300	42.400	17.400	82,46	300	1,43	3.400	16,11	17.600	82,63	300	1,41	3.400	15,96	-	-	
			3128	Oriente-Dom Bosco-Via Itacibã	10.950	10.500	21.450	7.400	67,58	3.550	32,42	-	-	8.900	84,76	1.600	15,24	-	-	-	-	
			3130	Porto de Santana-Dom Bosco-Via Itacibã	12.250	11.800	24.050	7.400	60,41	4.850	39,59	-	-	8.900	75,42	2.900	24,58	-	-	-	-	
			3131	Porto de Santana-Dom Bosco-Via Porto Velho	8.000	7.950	15.950	2.600	32,50	5.400	67,50	-	-	4.650	58,49	3.300	41,51	-	-	-	-	
			3132	Porto de Santana-Retorno-Via Itacibã	9.400	9.600	19.000	6.500	69,15	2.900	30,85	-	-	6.700	69,79	2.900	30,21	-	-	-	-	
			3133	Porto de Santana-Retorno-Via Porto Velho	5.050	6.050	11.100	1.600	31,68	3.450	68,32	-	-	2.750	45,45	3.300	54,55	-	-	-	-	
			3134	Rosa da Penha-Dom Bosco-Via Bela Aurora	12.050	12.100	24.150	4.800	39,83	6.650	55,19	600	4,98	6.800	56,20	4.700	38,84	600	4,96	-	-	
			3135	Rosa da Penha-Retorno	9.200	9.900	19.100	3.900	42,39	4.700	51,09	600	6,52	4.600	46,46	4.700	47,47	600	6,07	-	-	
			3136	Santa Cecília-Dom Bosco	12.400	12.500	24.900	7.900	63,71	2.600	20,97	1.900	15,32	9.700	77,60	650	5,20	2.150	17,20	-	-	
			3137	Santana-Dom Bosco-Via Itaciba	12.200	11.750	23.950	8.500	69,67	3.700	30,33	-	-	10.000	85,11	1.750	14,89	-	-	-	-	
			3138	São Geraldo-Dom Bosco-Via Campo Grande	11.850	11.900	23.750	8.300	70,04	2.750	23,21	800	6,75	10.700	89,92	400	3,36	800	6,72	-	-	
			3139	São Geraldo-Dom Bosco-Via Campo Grande/São Torquato	12.000	11.850	23.850	8.450	70,42	2.750	22,92	800	6,66	10.500	88,61	550	4,64	800	6,75	-	-	
			3140	Sotema-Dom Bosco-Via Boa Vista	8.100	9.300	17.400	4.650	51,41	3.450	42,59	-	-	6.350	68,28	2.500	26,88	450	4,84	-	-	
			3141	Vila Capixaba-Dom Bosco	10.900	10.750	21.650	7.900	72,48	3.000	27,52	-	-	9.700	90,23	1.050	9,77	-	-	-	-	
			3142	Vila Isabel-Dom Bosco-Via Campo Grande	14.250	15.100	29.350	7.500	52,63	4.250	29,83	2.500	17,54	10.600	70,20	2.650	17,55	1.850	12,25	-	-	
			3143	Sotema-Dom Bosco	8.100	9.050	17.150	4.650	57,41	3.450	42,59	-	-	6.350	70,17	2.100	23,20	600	6,63	-	-	
			TOTAL			43			1.107.500													
			VIANA	Planeta	Intermuni- cipais	5100	Araçatiba-Dom Bosco-Via Jucu	31.850	31.700	63.550	25.000	78,49	2.050	6,44	4.800	15,07	26.800	84,54	100	0,32	4.800	15,14
						5101	Areinha-Dom Bosco	15.950	15.800	31.750	11.300	70,85	1.950	12,22	2.700	16,93	13.100	82,91	-	-	2.700	17,09
						5102	Bairro Industrial-Dom Bosco	14.700	14.350	29.050	12.650	86,05	-	-	2.050	13,95	12.400	86,41	-	-	1.950	13,59

\* Asfalto = Asfalto/Concreto, Paralelepípedo = Calçamento em Geral, Terra = Sem Pavimentação.

QUADRO - II  
 INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJSN  
 DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS -DTS  
 PROJETO DE MONITORAÇÃO DO AGLURB-GV  
 LEVANTAMENTO DE ITINERÁRIO E EXTENSÃO DE LINHAS DE ÔNIBUS URBANOS

MUNICÍPIO	EMPRESA	LINHA			EXTENSÃO (m)			EXTENSÃO DOS TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO (m)											
		TIPO	Nº	NOME	IDA	VOLTA	TOTAL	IDA						VOLTA					
								ASFALTO	%	PARALEL.	%	TERRA	%	ASFALTO	%	PARALEL.	%	TERRA	%
VIANA	Planeta	Intermuni- cipais	5103	Canaã-Dom Bosco	15.950	15.800	31.750	11.600	72,73	1.950	12,22	2.400	15,05	13.400	84,81	-	-	2.400	15,19
			5104	Jucu-Dom Bosco	25.250	25.100	50.350	21.900	86,73	3.350	13,27	-	-	23.700	94,42	1.400	5,58	-	-
			5105	Nova Bethânia-Dom Bosco-Via Vila Bethânia	18.150	18.000	36.150	11.300	62,26	2.500	13,77	4.350	23,97	13.100	72,78	550	3,05	4.350	24,17
			5106	Universal-Dom Bosco	17.900	17.650	35.550	13.900	77,66	2.000	11,17	2.000	11,17	15.500	87,82	50	0,23	2.100	11,90
			5107	Viana-Dom Bosco	23.900	24.050	47.950	21.600	90,38	2.300	9,62	-	-	23.400	97,30	650	2,70	-	-
			5108	Vila Bethânia-Dom Bosco-Via Bairro São Francisco	13.350	13.200	26.550	8.900	66,67	3.500	26,22	950	7,11	10.700	81,06	1.550	11,74	950	7,20
			5109	Vila Bethânia-Dom Bosco-Via Bairro S.Francisco-M.Bethânia	13.350	19.200	32.550	8.900	66,67	3.500	26,22	950	7,11	10.700	55,73	1.550	8,07	6.950	86,20
TOTAL			10			385.200													
VILA VELHA	Planeta	Intermuni- cipais	2150	São Torquato-Fradinhos	7.500	9.000	16.500	6.550	87,33	950	12,67	-	-	8.200	91,11	800	8,89	-	-
TOTAL			01			16.500													
CARIACICA	Formate	Intermuni- cipais	3161	Beira Rio-Itanguá-Retorno	13.700	13.950	27.650	7.000	51,09	3.200	23,36	3.500	25,55	7.200	51,61	3.200	22,94	3.550	25,45
			3162	Bubu-Dom Bosco-Via Itanguá	19.500	19.050	38.550	10.150	52,05	4.600	23,59	4.750	24,36	11.650	61,15	2.650	13,91	4.750	24,93
			3163	Bubu-Itanguá-Retorno	16.650	16.850	33.500	9.250	55,55	2.650	15,92	4.750	28,53	9.450	56,08	2.650	15,73	4.750	28,19
			3164	Novo Brasil-CEASA-Dom Bosco	18.750	18.300	37.050	10.400	55,47	2.500	13,33	5.850	31,20	11.900	65,03	550	3,00	5.850	31,97
			3165	Novo Brasil-CEASA-Retorno	15.900	16.100	32.000	9.500	59,75	550	3,46	5.850	36,79	9.700	60,25	550	3,42	5.850	36,33
			3166	Novo Brasil-Itanguá-Piranema-Retorno	16.650	16.850	33.500	7.000	42,04	3.200	19,22	6.450	38,74	7.200	42,73	3.200	18,99	6.450	38,28
			3167	Roda D'água-Itanguá-Retorno	22.050	22.250	44.300	7.550	34,24	2.650	12,02	11.850	53,74	7.750	34,83	2.650	11,91	11.850	53,26
			3168	Formate-Retorno-Via Estrada de Viana	25.800	26.300	52.100	22.700	87,98	-	-	3.100	12,02	23.200	88,21	-	-	3.100	11,79
			3169	Beira Rio-Itanguá-Via Nova Campo Grande-Retorno	15.950	17.200	33.150	7.000	43,89	3.200	20,06	5.750	36,05	7.200	41,86	3.200	18,60	6.800	39,54
						09			331.800										

\* Asfalto = Asfalto/Concreto, Paralelepípedo = Calçamento em Geral, Terra = Sem Pavimentação.



QUADRO III

CONDIÇÕES DE PAVIMENTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO

PAVIMENTO	CONDIÇÃO	EXTENSÃO DAS VIAS POR MUNICÍPIOS KM/(%)				TOTAL DA GRANDE VITÓRIA
		VITÓRIA	VILA VELHA	CARIACICA VIANA	SERRA	
TERRA	ruim	2,1 (1,9)	1,4 (1,4)	62,4 (40,8)	37,1 (26,7)	103,0 (20,5)
	Total	2,1 (1,9)	1,4 (1,4)	62,4 (40,8)	37,1 (26,7)	103,0 (20,5)
	Ruim	0,8 (0,7)	11,0 (11,3)	11,2 (7,3)	- -	23,0 (4,6)
PARALELEPÍPEDO	Regular	31,4 (28,0)	12,3 (12,6)	23,9 (15,6)	4,3 (3,1)	71,9 (14,3)
	Bom	9,2 (8,2)	2,4 (2,5)	3,2 (2,2)	1,7 (1,2)	16,5 (3,3)
	Total	41,4 (36,9)	25,7 (26,4)	38,3 (25,1)	6,0 (4,3)	111,4 (22,2)

Continua

QUADRO III  
CONTINUAÇÃO

PAVIMENTO	CONDIÇÃO	EXTENSÃO DAS VIAS POR MUNICÍPIOS KM/(%)				TOTAL DA GRANDE VITÓRIA
		VITÓRIA	VILA VELHA	CARIACICA VIANA	SERRA	
ASFALTO	Ruim	5,0 (4,4)	1,8 (1,9)	16,9 (11,1)	1,0 (0,7)	24,7 (4,9)
	Regular	25,9 (23,0)	12,3 (12,6)	19,3 (12,6)	17,4 (12,5)	74,9 (14,9)
	Bom	38,0 (33,8)	56,1 (57,7)	15,9 (10,4)	77,6 (55,8)	187,6 (37,5)
	Total	68,9 (61,2)	70,2 (72,2)	52,1 (34,1)	96,0 (69,0)	287,2 (57,3)
TOTAL GERAL		112,4 (100)	97,3 (100)	152,8 (100)	139,1 (100)	501,6 (100)

DATA: Julho a Agosto/85.

## QUADRO IV

## ESTADO DO PAVIMENTO DAS VIAS DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO

MUNICÍPIO	EXTENSÃO DAS VIAS DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO KM/(%)			
	SEM PAVIMENTO (EM TERRA)	CALÇAMENTO OU PAVIMENTO EM ESTADO PRECÁRIO (RUIM E REGULAR)	CALÇAMENTO OU PAVIMENTO EM BOM ESTADO	TOTAL
VITÓRIA	2,1 (0,4)	63,1 (12,6)	47,2 (9,4)	112,4 (22,4)
VILA VELHA	1,4 (0,3)	37,4 (7,5)	58,5 (11,6)	97,3 (19,4)
CARIACICA E VIANA	62,4 (12,4)	71,3 (14,2)	19,1 (3,9)	152,8 (30,5)
SERRA	37,1 (7,4)	22,7 (4,5)	79,3 (15,8)	139,1 (27,7)
TOTAL DA GRANDE VITÓRIA	103,0 (20,5)	194,5 (38,8)	204,1 (40,7)	501,6 (100)

DATA: Julho a Agosto/85.

QUADRO V

CONDIÇÕES DE PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS DE SUPORTE À REDE DE TRANSPORTE COLETIVO

ESTADO DO PAVIMENTO	EXTENSÃO DAS VIAS POR MUNICÍPIOS KM/(%)				TOTAL DA GRANDE VITÓRIA
	VITÓRIA	VILA VELHA	CARIACICA VIANA	SERRA	
Terra	2,1 (1,9)	1,4 (1,4)	62,4 (40,8)	37,1 (26,7)	103,0 (20,5)
Calçamento ou Pavimento em estado precário (ruim e regular)	63,1 (56,1)	37,4 (38,5)	71,3 (46,7)	22,7 (16,3)	194,5 (38,8)
Calçamento ou Pavimento em bom estado.	47,2 (42,0)	58,5 (60,1)	19,1 (12,5)	79,3 (57,0)	204,1 (40,7)
TOTAL GERAL	112,4 (100%)	97,3 (100%)	152,8 (100%)	139,1 (100%)	501,6 (100%)

DATA: Julho a Agosto/85

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Vitória

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
Asfalto	GQ - FL	2600	KK - KJ	700	JP - JQ	600
	FL - FN	1400	JM - JP	1850	JP - JT	450
	FO - FP	1700	HJ - H'	1900	GO - IR	850
	FN - FO	400	IO - IM	3500	IR - IO	2600
	FQ - FO	800	IM - IK	3600	JQ - JR	300
	FQ - JL	3050	IK - HZ	2900	JQ - JT	200
	JL - KO	3100	HL - HB	550		
	JN - JO	950	HO - FD	1900		
	JP - JZ	1300	HO - FF	950		
	JX - JU	250	FH - KR	350		
	JU - KI	200	HS - HP	200		
	KN - KS	1000	HQ - HV	550		
	JJ - JD	250	FE - HV	950		
	JD - JC	250	FD - FG	1100		
	JC - JB	50	IA - XX	1200		
	JB - JA	300	XX - IC	400		
	JE - JC	400	IC - XX	600		
	JB - JE	400	IA - HZ	200		
	JI - JH	350	WC - WD	700		

Continua

Continuação

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Vitória

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
	JH - JG	350	HO - HJ	1650		
	JF - JG	350	HZ - JZ	150		
	GO - JP	2650				
	FU - GK	1650				
	GK - GO	800				
	GC - GB	700				
	H' - FQ	1450				
	HM - GX	2150				
	FA - FD	900				
	FB - XX	100				
	GX - GN	1600				
	GA - FZ	100				
	FZ - GA	200				
	FL - FT	500				
	YY - KF	150				
	JH - JE	450				
	JZ - ZZ	300				
	JE - JG	300				
	JE - KH	300				
	KH - JF	650				

Continua

Continuação

QUADRO VI

EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS

MUNICÍPIO - Vitória

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
	JH - KH	350				
	KH - JE	250				
	JD - JE	400				
	KS - WC	2500				
TOTAL	-	38000	-	25.900	-	5000
Paralelepípedo	GI - GK	300	KO - KP	1100	GO - GR	400
	KM - KQ	750	KP - KO	1100	HZ - FD	350
	KL - KK	250	JA - IY	500		
	JL - JK	650	HF - GH	1250		
	KI - KZ	150	GG - GJ	850		
	JX - IZ	3100	HE - HG	1250		
	IZ - IV	650	HD - HG	1400		

Continua

Continuação

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Vitória

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
	KQ - KM	750	HJ - GX	1600		
	IN - IM	500	GZ - GY	2050		
	IU - IW	350	IR - IQ	650		
	IW - GM	550	GT - IS	900		
	IW - GL	500	GR - GS	650		
	GQ - GP	250	FJ - FK	300		
	GB - GA	100	KE - HH	1100		
	FZ - FW	250	II - HN	350		
	FX - YY	100	KC - HC	700		
			KB - KJ	200		
			KD - HK	450		
			IE - IH	1250		
			IH - IE	800		
			IE - IG	450		
			IE - IF	650		
			IE - ID	250		
			IJ - IK	250		
			GE - FS	150		
			IT - IU	1200		
			HA - HC	550		

Continua



Continuação

QUADRO VI

EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS

MUNICÍPIO - Vitória

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
			FG - FL	3600		
			FI - HN	350		
			HI - GX	1600		
			GV - GW	1200		
			GT - IS	900		
			FY - IT	700		
			GJ - IT	200		
			JU - JT	600		
			GD - GC	300		
TOTAL:	-	9200	-	31350	-	750
TERRA					KR - KQ	200
					KQ - KR	600
					KL - KS	700
					JR - JS	500
TOTAL:	-		-		-	2100

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Vila Velha

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
Asfalto	AA-AB	500	AB-AV	150	AX-BA	1100
	AB-AC	200	AV-AX	200	BN-BO	200
	AC-AD	2200	AV-AW	200	CF-CE	500
	AD-AE	3500	AC-AW	150		
	BA-BB	700	AW-AZ	400		
	BE-BN	1600	BP-BQ	700		
	BT-BF	850	AD-AQ	900		
	BF-EY	1400	BB-BC	600		
	BF-BG	200	BC-BE	300		
	BG-BI	850	BC-BD	1300		
	BI-BY	650	BE-BF	1100		
	BG-BY	1100	BY-AE	300		
	BI-BJ	1100	AE-BZ	500		
	BJ-AG	350	BZ-CA	200		
	AG-AF	450	CA-BZ	400		
	AE-AF	550	CN-CO	200		
	AG-AH	450	DO-DP	250		
	AH-BK	300	DP-DQ	100		
	BK-BJ	200	DP-DR	200		
	AH-AI	100	DP-DS	400		
	AI-BL	300	DR-DS	200		
	BL-BK	100	AK-AL	600		

continua

Continuação

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Vila Velha

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
Asfalto	AI-AJ	650	DV-DY	1100		
	AJ-AK	150	EU-EW	900		
	AK-BL	900	EG-EH	150		
	AZ-DV	650	EG-EI	300		
	DV-AM	250	EI-EH	300		
	BR-BP	400	EH-EI	150		
	AM-EQ	750				
	ES-AL	750				
	AL-AM	100				
	AL-DV	150				
	AM-AO	2450				
	WW-EU	1050				
	AF-CX	2000				
	CD-CE	700				
	CG-CF	750				
	CE-CU	500				
	CU-CX	200				
	CE-CH	1650				
	CH-CJ	500				
	CH-CV	1850				
	CP-CQ	2500				
	CX-CZ	600				
	CZ-EC	1000				
	EC-ED	5900				

continua

Continuação

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Vila Velha

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
Asfalto	ZZ-DE	300				
	DE-DF	350				
	DF-DG	900				
	DE-DH	700				
	ZZ-DI	450				
	DI-DH	150				
	DH-DG	150				
	DI-DJ	150				
	DJ-DK	1100				
	DK-DG	400				
	DK-DL	100				
	DJ-DT	900				
	DT-DR	400				
	DT-DS	450				
	EC-EB	1400				
	EB-DY	2050				
	DY-EK	550				
	EK-EM	150				
	EK-EJ	200				
	TOTAL	-	54900	-	12250	-

Continuação

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Vila Velha

PAVIMENTAÇÃO							
TIPO	CONDIÇÃO						
	BOM		REGULAR		RUIM		
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	
Paralelepípe do	EY-EZ	250	AW-AY	500	BS-BR	100	
	BM-BH	400	AY-AZ	350	BP-BT	2200	
	CV-DN	300	AQ-AR	3000	BY-AF	400	
	EJ-EF	200	AP-AS	3300	BM-BL	800	
	CS-CR	600	AD-BQ	100	CT-CS	200	
	CK-CJ	450	BW-BV	700	CT-CR	450	
	CL-CK	200	AH-DM	800	CK-CM	450	
	DL-ES	100	DM-DN	600	CM-CL	450	
			DN-DO	600	CD-DB	400	
			DM-DQ	700	DB-DC	600	
			CB-CC	150	AI-TW	1500	
			CD-CA	200	TW-DX	600	
			ET-WW	150	TW-DZ	100	
			EW-EV	100	ES-EQ	150	
			CL-CN	200	EO-EN	100	
			CO-CP	300	EA-EF	450	
			EP-EE	550	EF-EG	150	
					AN-EK	1750	
	TOTAL	-	2500	-	12300	-	10850

Continuação

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Vila Velha

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
Terra					BVA-BV	100
					BU-BT A	50
					CZ- ZZ	50
					AS-AT	1150
TOTAL						1350

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Cariacica

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
Asfalto	NS - NW	800	NY - OK	1100	LI - PS	15300
	NZ - OB	1350	PR - PW	4400	NA - NQ	1100
	MS - MP	300	O' - OX	4850	NA - LF	450
	MV - MT	100	OB - OE	4900		
	LK - PL	1500				
	MC - MD	350	PB - KK	350		
	LR - LC	1100	LB - IB	1350		
	LH - NU	1300	LA - IB	1350		
	LG - NU	1300				
	LM - OM	650				
	LN - O'	4050				
	LJ - LA	3100				
	PN - PU	3100				
	TOTAL	-	19000	-	18300	-

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Cariacica

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
Paralelepipedo	MT - LJ	400	OL - ON	550	OK - NV	2500
	LY - LX	1300	PE - DF	1050	OI - OJ	1200
	QD - QF	750	NX - PC	1500	OG - OH	300
	LS - MB	650	NW - QK	900	NO - NT	1000
	MA - MC	100	NB - NC	1550	PI - OF	350
			ND - NB	800	OE - PO	1550
			N' - N''	50	PM - PJ	500
			NA - NB	700	QL - NY	850
			NB - NO	400	PL - LI	300
			MG - LT	650	QD - PA	300
			MQ - MP	950	LU - LX	200
			PL - LI	300	NO - NQ	900
			LL - MO	1200	NP - NQ	350
			MN - M'	1000	NQ - NR	400
			PS - PT	650	SS' - SS	500
			PT - PS	350		
			LR - LW	5550		
			MW - MV	400		
			LO - LP	200		
			LP - LQ	1400		

Continua



Continuação

QUADRO VI

EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS

MUNICÍPIO - Cariacica

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
			LL - PO	1050		
			MI - SS'	750		
			SS - MF	750		
			PC - PB	2000		
			PV - PW	1400		
			LQ - LP	150		
TOTAL	-	3200	-	26250	-	11200

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Cariacica

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
Terra					OM - OO	1200
					ON - OU	5850
					OQ - OP	1200
					OS - OT	1750
					MJ - MI	500
					PF - PG	800
					ND - N''	100
					NC - N'	550
					ML - MK	2200
					MH - MG	1300
					PJ - PK	950
					OD - OV	5000
					MR - MQ	750
					LY - LZ	800
					PD - PE	1450
					PN - QJ	2000
					PP - QA	2400
					PQ - QZ	2100
					PO - QE	1500
					QB - QC	2400

Continua

Continuação

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Cariacica

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
						QF - QI 3000
						QG - QH 1900
						MD - ME 400
						MM - ML 1650
						LV - LW 2000
						PO - PP 2000
						M' ' - MK 400
						ME - MD 200
						MV - MX 200
						MX - MV 200
						MX - MY 600
						PN - PP 2150
						PP - PN 1900
						OX - OY 3700
						OB - OC 3400
						OC - OB 3500
						M' ' - M' 400
						PU - PY 4800
TOTAL						- 67200

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Serra

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
Asfalto	R <sup>1</sup> - RB	1100	RN - RM	2700	RG - SG	500
	RM - RL	2200	RI - UK	250	SA - SB	450
	UR - RJ	3450	UK - UJ	550	UW - UV	850
	RJ - UM	750	QS - RF	350	UV - UX	1050
	RJ - RI	6500	QO - RB	8300		
	UJ - RF	2600	R1 - RP	1100		
	RF - QT	300	QQ - RS	1100		
	QV - SS	300	RS - QQ	400		
	RO - RQ	250	SC - SD	250		
	SK - SL	900	RU - SQ	250		
	SA - RU	300	SP - SO	300		
	RU - RF	450	RW - SF	300		
	VH - UG	1100	SF - S'	100		
	UF - UC	750	TF - TK	400		
	UC - UD	250	TA - TB	450		
	UA - UC	1200	TC - TD	550		
	UA - R'	4700				
	RA - TF	2100				
	TF - TJ	3500				
	TJ - TG	1400				

Continua

Continuação

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Serra

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
Asfalto	TK - TM	600				
	TM - TN	2800				
	TM - TU	600				
	TU - TO	1800				
	TR - TW	600				
	TW - TR	1000				
	TR - TS	900				
	TO - TR	1850				
	TO - TQ	1000				
	TO - TP	3050				
	QY - WB	2800				
	QY - QZ	800				
	QZ - QY	900				
	SV - TA	600				
	QX - SV	1150				
	TB - TC	550				
	SV - WA	6550				
	TA - SX	3650				
	SX - TA	3650				
	RH - RI	800				

Continua

Continuação

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Serra

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
Asfalto	RK - RL	350				
	SE - RW	750				
	SM - SG	400				
	SM - SN	100				
	SN - SM	200				
	RN - UW	6000				
TOTAL	-	77550	-	17350	-	2850

QUADRO VI  
EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
MUNICÍPIO - Serra

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
Paralelepípedo	TY - TX	600	RL - US	200		
	TK - TL	500	UM - UL	250		
	TU - TT	600	ST - SU	1350		
			QX - SY	150		
			QQ - RO	500		
			RO - RU	200		
			UF - UG	1100		
			UC - UE	200		
			RO - QP	350		
	TOTAL	-	1700	-	4300	





Continuação  
 QUADRO VI  
 EXTENSÕES DOS TRECHOS PAVIMENTADOS  
 MUNICÍPIO - SERRA

PAVIMENTAÇÃO						
TIPO	CONDIÇÃO					
	BOM		REGULAR		RUIM	
	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)	TRECHO	EXTENS. (m)
Terra					QR - RT	1800
					RT - RQ	2100
					SH - SI	4600
					SI - SH	4450
					SH - SJ	4350
					SG - SH	1500
					UA - UB	3450
					R' - TZ	2300
TOTAL					-	37100









